Transição agroecológica nas hortas urbanas e periurbanas de Paragominas- PA

Agroecological transition in the urban and peri-urban gardens of Paragominas-PA

LIMA, Michelane S. S.[1]; MATOS JUNIOR, Francisco T.[2]; SOUSA, Vitor Q.[3]; CASAIS, Luana K. N.[4]; AVIZ, Rhaiana O.[5]; BORGES, Luciana da S.[6]

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Paragominas-PA, Brasil;
michelanesilva12@gmail.com [1]; matos.junior01@gmail.com [2]; quintelav@gmail.com[3];
luana.casais@gmail.com[4]; rhaianaoliveiradeaviz@gmail.com[5]; luciana.borges@ufra.edu.br[6]

Tema Gerador: Agroecologia e Agriculturas Urbana e Periurbana

Resumo

O grupo de pesquisa Hortizon realizou visitas técnicas a produtores de hortaliças na área urbana da cidade de Paragominas-PA, com o intuito de conhecer suas práticas de produção, e limitações enfrentadas. A visita técnica buscou oferecer aos estudantes de agronomia formas de aplicação dos conhecimentos adquiridos na instituição, através de explanação sobre o manejo correto de hortaliças. O objetivo foi fazer essa troca de experiências entre o produtor, estudante e professor, contribuindo assim, para que o produtor urbano consiga aos poucos fazer a transição agroecológica e com isso, ajudar esse produtor a melhorar suas práticas de produção. Após o término dessas visitas o grupo de pesquisa Hortizon, pode conhecer e saber das necessidades e problemas enfrentados pelos produtores e com isso elaborar projetos para poder beneficiar esses produtores, além de iniciar uma parceria, mostrando que existe o grupo de pesquisa que está à disposição deles para pode trabalhar juntos afim de melhorar suas condições de plantio.

Palavras-chave: Hortas, Agricultura Urbana, Sustentabilidade.

Abstract

The Hortizon research group carried out technical visits to vegetable producers in the urban area of Paragominas-PA, with the purpose of knowing their production practices, and limitations faced. The technical visit sought to offer students of agronomy ways of applying the knowledge acquired in the institution, through explanation about the correct management of vegetables. The objective was to make this exchange of experiences between the producer, student and teacher, thus helping the urban producer to gradually achieve the agroecological transition and thereby help this producer to improve their production practices. After the end of these visits the Hortizon research group can learn about the needs and problems faced by the producers and with that to elaborate projects to be able to benefit these producers, in addition to starting a partnership, showing that there is the research group that is available Them to work together to improve their planting conditions.

Keywords: Vegetable gardens, Urban agriculture, Sustainability.

Introdução

A agricultura urbana é um tema da atualidade e distanciado de uma reinvenção das formas rurais de produção agrícola na cidade. E, por isso, traz consigo características específicas de meios e formas de produção, condicionadas ao espaço periurbano, distanciando-se de uma forma tradicional de agricultura (SOUSA, 2014).

Segundo GNAU 2002, entende-se agricultura urbana como sendo a produção de alimentos dentro de perímetro urbano e periurbano, aplicando métodos intensivos, tendo em conta a inter-relação homem - cultivo - animal - meio ambiente e as facilidades da infraestrutura urbanística que propiciam a estabilidade da força de trabalho e a produção diversificada de cultivos e animais durante todo o ano, baseadas em práticas sustentáveis que permitem a reciclagem dos resíduos. A implantação de hortas agroecológica se constitui numa importante ferramenta de aprendizagem para alunos de ensino fundamental e médio bem como para os de curso superior ligado as Ciências Agrárias. Por outro lado, os conhecimentos adquiridos por meio da implantação de hortas agroecológicas podem ser socializados na escola e transportados para a vida familiar dos educandos, como mecanismo capaz de gerar mudanças na cultura alimentar, ambiental e educacional, além de gerar o estímulo à construção dos princípios de responsabilidade e comprometimento com a natureza, com o ambiente escolar e da comunidade, com a sustentabilidade do planeta (RIBEIRO et al, 2006).

Diante disso, objetivou-se visitar as hortas urbanas e periurbanas, do município de Paragominas. Com enfoque de trocar experiências entre o produtor que lida diariamente com o processo produtivo, identificando as práticas que deram certo, as dificuldades na produção de determinados produtos, colocando os alunos que tem um conhecimento teórico adquirido na universidade e o professor como atores deste processo de troca de conhecimento. Fazendo dessa forma a multidisciplinaridade entre o ensino, pesquisa e extensão, contribuindo com o produtor e aplicando conhecimentos agroecológicos para melhorar suas práticas de produção.

Material e métodos

Em junho de 2016 o Grupo de Pesquisa em Horticultura da Amazônia (HORTIZON) composto por professores e estudantes, realizaram visitas a produtores de hortaliças localizadas no perímetro urbano da cidade de Paragominas que se encontra nas seguintes coordenadas geográficas 2º 59’ 22.1 S 47º24’.0” W. Com o intuito de estabelecer um vínculo entre os produtores e a Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, mostrar aos produtores que a universidade pode dar suporte técnico a suas atividades e necessidades de produção.

Foram identificadas na área urbana e periurbana de Paragominas, cerca de 10 hortas. Com isso, foi selecionado incialmente, duas hortas para serem visitada pelo grupo de pesquisa Hortizon, as hortas selecionadas foram no bairro Promissão 1, e a outra no bairro JK, onde ouve um diálogo entre os produtores e os alunos, havendo a troca de informações adquiridas em ambos os processos produtivos, o produtor com todo seu conhecimento empírico, consolidado através de diversas situações vivenciadas diariamente no campo, e os alunos tentando passar o seu conhecimento científico e agroecológico adquirido através do ensino e pesquisas realizadas no campo experimental de horticultura UFRA-Campus Paragominas, e seus dados processados em laboratório. Pode-se mostrar práticas que esse produtor desconhecia ajudando-o a solucionar problemas e melhorar sua produção, enfatizando os meios agroecológicos. O grupo de pesquisa Hortizon, realiza atividades de pesquisa e extensão relacionadas a Horticultura na Universidade Federal Rural da Amazônia - Campus Paragominas. Tendo como objetivo desenvolver estudos, relacionados com práticas sustentáveis e agroecológicas eficientes de produção de hortaliças. Esse Resultados são transmitidos aos produtores de hortaliças de comunidades, e/ou produtores periurbanos, com o intuito de prover melhoria na sua produção. Como os estudos estão ligados a produção agroecológica, os membros do HORTIZON, através de discussão e explanação, juntamente com entregas de folders (Resultados das pesquisas realizadas na UFRA), demonstram para os produtores as formas de fazer a transição agroecológica. Que é lenta, no entanto, é esclarecido aos produtores que é possível realizar. Destaque-se que produzir de forma mais orgânica ou em sistema agroecológico é o maior interesse desses produtores, pois muitos relatam que tem o interesse em fazer parte do PAA (programa de aquisição de alimento). Porém não fazem parte, dentre outros motivos, o fato de não produzir de forma mais sustentável.

Resultados e Discussão

A primeira horta visitada foi no bairro promissão 1, onde a produtora dona Ana relatou seu meio de produção e as situações vivenciadas diariamente, ela realiza produção de hortaliças em canteiros, o sistema de produção de suas mudas é feito em bandejas de poliestireno expandida de 128 células e após a emergência faz-se o transplante para os canteiros.

Figura 1: Visita técnica aos produtores em Hortas periurbanas no Municipio de Paragominas. 2016

A produtora utiliza sistema de irrigação por aspersão tipo santeno, a mesma preza pela agroecologia usando esterco bovino como adubo, juntamente com terra preta e caroço de açaí, melhorando o teor de nutrientes para as espécies cultivadas, a produtora relatou que não usa produto químico na sua horta, por ser muito caro e principalmente pelo fato de seus clientes, preferirem hortaliças sem agrotóxico. Demostrando assim, uma facilidade dessa produtora em fazer a transição agroecológica da sua produção. As hortaliças produzidas na horta de D. Ana, são basicamente as folhosas: alface, coentro, couve, cebolinha, e as regionais jambu e chicória (Figura 1: A, B e C).

A segunda horta visitada foi no bairro JK, do proprietário e produtor Sr. Francisco (Figura 2) onde houve uma troca de informações muito grande relatando as medidas agroecológicas que pratica em sua propriedade, o produtor relatou todos os passos que ele realiza desde o preparo da terra e produção de mudas, ao escoamento da produção. No preparo do solo para o plantio, é utilizado uma mistura de solo com palha de arroz curtida, e pó de carvão, em seguida é realizado o levantamento dos canteiros. Na área de produção utiliza bandejas de poliestireno expandido com128 células para a produção de mudas, depois faz o transplante da muda para os canteiros. O sistema de irrigação utilizado é por aspersão, tipo santeno (Figura 2B). A comercialização é feita para supermercados na cidade e diretamente nas ruas das cidades. O produtor relatou o interesse e dificuldades para um viveiro de mudas. Desta forma, o grupo explicou ao produtor o melhor local na sua área para fazer o viveiro e quais materiais adequados para uso, como por exemplo tela sombrite, altura do pé direito do viveiro adequado, altura e forma da bancada para sustentar as bandejas de mudas.

Com relação a adubação na produção de hortaliças, segundo o produtor, ele não utiliza muitos insumos químicos, pois segundo o mesmo, esse insumo é caro. Normalmente, é usado terra preta e calcário. Diante disso, foi a apresentado como alternativa para

o produtor o uso de resíduo de soja, palha de arroz e caroço de açaí, que na cidade de Paragominas, por ser uma região produtora de grãos, esses resíduos orgânicos, já se tornaram lixo urbano. E para ajudar nessa questão, nada melhor que o uso desses resíduos na horta, e como já foi realizado atividade pelo grupo com esses resíduos, foi esclarecido que os produtores poderiam usar esse material nas suas hortas, produzindo de forma mais sustentável, e ainda contribuindo com o meio ambiente. Fortalecendo assim, a transição agroecológica da produção de hortaliças.

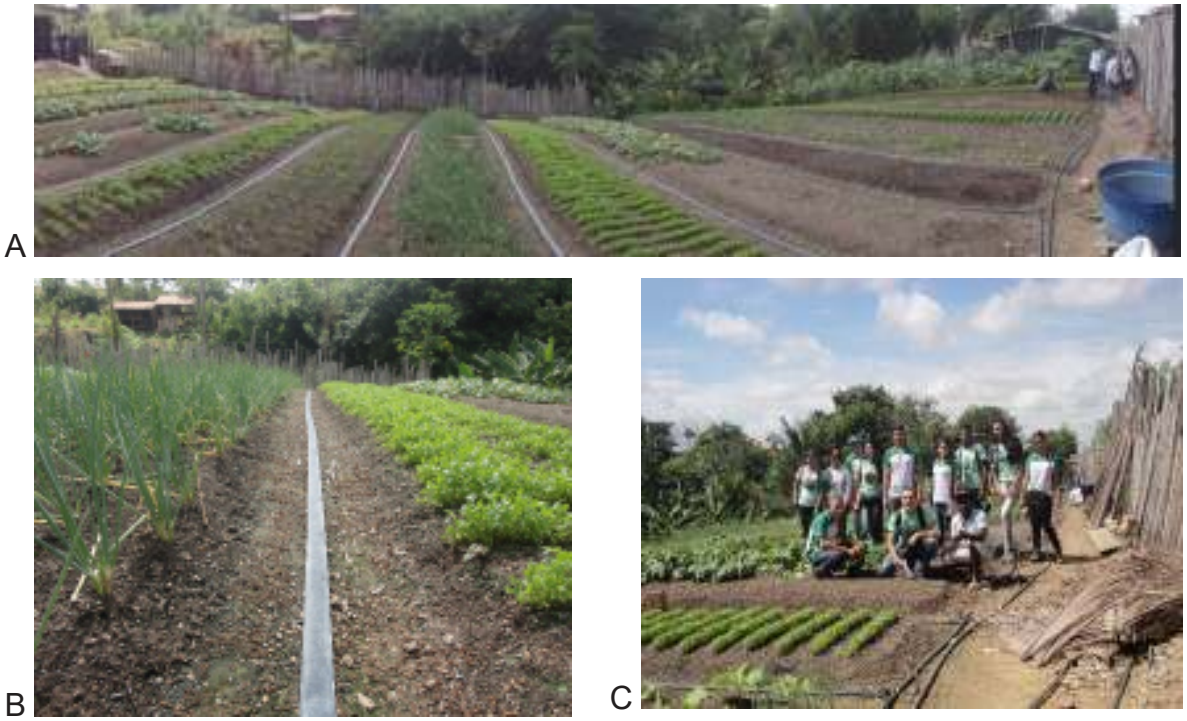

Figura 2: Visita técnica no bairro JK, aos produtores em Hortas periurbanas no Municipio de Paragominas.2016

O produtor relatou sua forma de comercialização " Normalmente eu levo na feira ou vendo para os vizinhos", diante do relato, foi explanado para o produtor, que seria interessante ele, acrescentar embalagens ao produto (hortaliças), que agrega valor na comercialização.

Nas duas visitas tiveram alguns parâmetros em comum, como a dificuldade encontradas pelos produtores, tais como acesso à informação na área de agroecologia e assistência técnica, falta de acesso às políticas públicas, como por exemplo: assistência capacitada. Devido essa razão os produtores se limitam a produção somente de hortaliças, pois não possuem conhecimento para produzir outros tipos de vegetais para diferenciar e aumentar sua produção. Diante desses relatos o grupo Hortizon, elaborou em 2016, um evento chamado "I DIA DO PRODUTOR DE HORTALIÇAS: Ações em

prol da agricultura familiar", com temas como: agroecologia, irrigação para hortaliças, acesso as políticas públicas, etc. Esse evento teve a participação de 110 pessoas, das quais 20 eram produtores. Destaca-se que essa iniciativa ainda permanece, com visitas aos produtores, novas demandas de pesquisas, sendo feita como por exemplo, práticas e cursos de compostagem, além de pesquisas com o uso de material orgânico como cobertura do solo, uma vez que, foi relatado pelos produtores a dificuldade em controlar as plantas espontâneas na horta.

Conclusão

Após o término dessas visitas o grupo de pesquisa Hortizon, pode conhecer e saber das necessidades e problemas enfrentados pelos produtores urbanos de hortaliças, e com isso elaborou um evento na universidade, tendo como público alvo, os produtores. Com intuito de poder beneficiar esses produtores e incentivar a agroecologia como uma alternativa viável de produção, além de iniciar uma parceria, mostrando que existe o grupo de pesquisa que está à disposição deles para poder trabalhar juntos afim de melhorar suas condições de plantio, dando suporte técnico. Desta forma colocando em prática o ensino-pesquisa-extensão.

Agradecimentos

Ao PROEXT- 2016, pela concessão da bolsa ao primeiro autor, e financiamento desse projeto.

Referências

SOUSA, Leonardo Veronez. AGRICULTURAS (PERI)URBANAS: DIMENSÕES E ESPAÇOS A PARTIR DA CIDADE.2014. http://www.aps.pt/viii_congresso/VIII_ACTAS/VIII_COM0004.pdf

GNAU–GRUPO NACIONAL DE AGRICULTURA URBANA. Lineamentos para los subprogramas de Agricultura Urbana para el año 2002 y sistema evaluativo. Cuba : Ministério de Agricultura, 2002. 84 p.

RIBEIRO, A.L.; BESSA, C.C.; GUIMARÃES, E.A.; SILVA, E.C.; SILVA, R.T.; JESUS, R.M.M. Projeto Horta Escolar. Núcleo de Supervisão. Goiânia: SEE,GANE, NHE, 17 p., 2006.